



**Disciplina: Metodologia de Pesquisa em Administração**

**Código da disciplina: MAD-30028**

**Carga horária: 60 h**

**Créditos: 04**

### **Ementa**

Refletir sobre o processo de produção do conhecimento e pesquisa científica: conceitos, definições e enfoques. Reconhecer e compreender os procedimentos de pesquisa mais utilizados em ciências sociais, especialmente em administração: métodos e técnicas de pesquisa, etapas básicas da pesquisa, tipos e desenhos de pesquisa. Projeto de pesquisa.

### **Objetivos**

O objetivo geral da disciplina é fornecer instrumental analítico e metodológico que possibilite ao mestrando planejar, executar e avaliar pesquisas em administração.

Em termos específicos, a finalidade da disciplina é levar o mestrando a: reconhecer os métodos de pesquisa científica em Ciências Sociais Aplicadas e, especialmente, em Administração; analisar os pressupostos do processo da pesquisa científica em Ciências Sociais Aplicadas e, especialmente, em Administração; discutir as alternativas metodológicas mais apropriadas a cada caso de investigação; identificar as etapas do processo de pesquisa; adquirir habilidades para elaborar projeto de pesquisa.

### **Conteúdo Programático**

Elaboração de Trabalhos Acadêmicos  
Localizar e Discutir Temas com Base na Literatura Existente  
Paradigmas e Visões de Mundo  
Paradigmas de Pesquisa em Administração  
Processo de Pesquisa e suas Etapas.  
Pesquisa Quantitativa  
Pesquisa Qualitativa  
Pesquisa de Método Misto

### **Bibliografia Básica**

<b>Nº</b>	<b>Bibliografia Básica - Obrigatória</b>
<b>01</b>	AFONSO, Michele H. F. Et al. Como construir conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo PROKNOW-C na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável. <b>Revista de Gestão Social e Ambiental - RGSA</b> , São Paulo, v. 5, n. 2, p.47-62, mai./ago. 2011.
<b>02</b>	AMADO, João da Silva. A técnica de Análise de Conteúdo. <b>Revista Referência e Enfermagem</b> , nº 5, Portugal, novembro 2000.



03	BOTELHO, Louise L. R.; CUNHA, Cristiano C. de A.; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. <b>Gestão e Sociedade</b> , v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
04	BAUER, Martin W.; GASKELL, George. <b>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som</b> : um manual prático. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
05	CRESWELL, J. <b>Projeto de pesquisa</b> : métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Booking:Artimed, 2010.
06	CRESWELL, J. <b>Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa</b> : escolhendo entre cinco abordagens. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
07	CRESWELL, J. <b>Pesquisa de métodos mistos</b> . 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
08	CUNHA, J. A. C. da; YOKOMIZO, C. A.; BONACIM, C. A. G. Miopias de uma lente de aumento: as limitações da análise de documentos no estudo das organizações. <b>Revista Alcance</b> , Itajaí/SC, v. 20, n. 4, p. 431-446, 2013. Disponível em: < <a href="http://www.spell.org.br/documentos/download/31246">http://www.spell.org.br/documentos/download/31246</a> >. Acesso em: 10 ago. 2014.
09	DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (orgs). <b>O planejamento da pesquisa qualitativa</b> : teorias e abordagens. 2 ed. Porto alegre: Artimed : Bookman, 2006.
10	DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (orgs). <b>Strategies of Qualitative Inquiry</b> . 3 ed.Thousand Oaks: Sage, 2007.
11	Freitas, Maria E. de. <b>Viva a tese!</b> um guia de sobrevivência. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
12	GODOY, A. S. Refletindo sobre critérios de qualidade da pesquisa qualitativa. <b>GESTÃO.Org. Revista Eletrônica de Gestão Organizacional</b> , Recife/PE, v. 3, n. 2, p. 80-89, 2005. Disponível em: <a href="http://www.spell.org.br/documentos/download/11383">http://www.spell.org.br/documentos/download/11383</a> . Acesso em: 10 ago. 2014.
13	KUHN, T. S. <b>A estrutura das revoluções científicas</b> . 9. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.
14	MORGAN, Gareth. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. <b>RAE-Revista de Administração de Empresas</b> , vol. 45, n. 1, jan-mar 2005.
15	POPPER, K.R. <b>A lógica da pesquisa científica</b> . 11 ed. São Paulo: Cultrix, 1974.
16	ROTHER, Terezinha E.. Revisão sistemática X revisão narrativa. <b>Acta Paulista de Enfermagem</b> , 20(2), vi, Editorial, 2007.
17	SACCOL, Amarolinda Zanela. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. <b>Rev. Adm. UFSM</b> , Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 250-269, maio/ago. 2009.
18	SAUNDERS, Mark.; LEWIS, Philip.; THORNHILL, Adrian. <b>Research Methods for Business Students</b> . 6 ed. Essex, England: Pearson, 2012. Disponível em: < <a href="http://www.abccdebook.com/product/research-methods-for-business-students-6th-edition/">http://www.abccdebook.com/product/research-methods-for-business-students-6th-edition/</a> > .
19	STAKE, R.E. <b>A arte da investigação com estudos de casos</b> . 2 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009.
20	TEIXEIRA, E. B. A análise de dados na pesquisa científica: importância e desafios em estudos organizacionais. <b>Desenvolvimento em Questão</b> , Ijuí/RS, v. 1, n. 2, p. 177-201, 2003. Disponível em: <a href="http://www.spell.org.br/documentos/download/20204">http://www.spell.org.br/documentos/download/20204</a> . Acesso em: 10 ago. 2014.
21	TEIXEIRA, J. C.; NASCIMENTO, M. C. R.; CARRIERI, A. P. Triangulação entre métodos na administração: gerando conversações paradigmáticas ou meras validações “convergentes”? <b>Revista de Administração Pública</b> , Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 191-220, 2012. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rap/v46n1/v46n1a10.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rap/v46n1/v46n1a10.pdf</a> . Acesso em: 02 de abr. de 2015.
22	THIOLLENT, Michel. <b>Metodologia da pesquisa-ação</b> . 18 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
23	YIN, R.K. <b>Estudo de caso</b> : planejamento e métodos. Porto Alegre. Bookman, 2001.



Nº	Bibliografia Sugerida
01	BABBIE, E. <b>Métodos de pesquisas de Survey</b> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
02	BARDIN, L. <b>Análise de conteúdo</b> . 3. Ed. Lisboa: Edições 70, 2004.
03	BIANCHI, Eliane M. P. G.; IKEDA, Ana A. Usos e aplicações da Grounded Theory em Administração. <b>Revista Gestão.Org</b> , v. 6, n. 2, p. 231-248, 2008.
04	CALDAS; Miguel P.; FACHIN, Roberto. Paradigma funcionalista: desenvolvimento de teorias e institucionalismo nos anos 1980 e 1990. <b>RAE</b> , v. 45, n. 2, p. 46-51, 2005.
05	CAMPBELL, Donald T.; STANLEY, Julien C. <b>Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa</b> . São Paulo: EPV – EDUSP, 1979.
06	DEETZ, Stanley. Describing differences in approaches to organization science: rethinking Burrell and Morgan and their legacy. <b>Organization Science</b> , v. 7, n. 2, p. 191-208, 1996.
07	DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Orgs). <b>The SAGE Handbook of Qualitative Research</b> . 3 ed. Thousand Oaks: Sage, 2005.
08	DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Orgs). <b>Collecting and Interpreting Qualitative Materials</b> . 3 ed. Thousand Oaks: Sage, 2007.
09	DIMAGGIO, P.J. Comments on “What Theory is Not”. <b>Administrative Science Quarterly</b> , v. 40, 1995, pp. 391-397.
10	EISENHARDT, K.M. Building theories from case study research. <b>Academy of Management Review</b> , v. 14, n. 4, 1989, pp. 532-550.
11	FLICK, Uwe. <b>Introdução à pesquisa qualitativa</b> . 3. ed. Porto alegre: Artmed, 2009.
12	GENZUK, M. <b>Synthesis of ethnographic research</b> . 2003. <a href="http://www.ref.usc.edu/~genzuek/Ethnographic_Research.pdf">www.ref.usc.edu/~genzuek/Ethnographic_Research.pdf</a> .
13	GIBBS, G. <b>Análise de dados qualitativos</b> : coleção pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2009. Capítulos 1, 2, 4, 6 e 10. Disponível parcialmente em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=tITWL4_w4cC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=tITWL4_w4cC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a> . Acesso em: 10 ago. 2014.
14	GODOI, C.K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; DA SILVA, A.B. (Orgs.). <b>Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais</b> : Paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006, 460 p.
15	HESSER-BIBER, Sharlene N.; LEAVY, Patricia (eds.). <b>Handbook of emergent methods</b> . New York: The Guilford Press, 2008.
16	KERLINGER, Fred. <b>Metodologia da pesquisa em ciências sociais</b> . São Paulo: EPV-EDUSP, 1979.
17	MINAYO, Maria C. de S.; ASSIS, Simone G. de; SOUZA, Edinilza R. (Orgs). <b>Avaliação por triangulação de métodos</b> . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.
18	MORGAN, Gareth; SMIRCICH, Linda. The case for qualitative research. <b>The Academy of Management Review</b> , v. 5, n. 4, p. 491-500, 1980.
19	PATTON, M. <b>Qualitative research and evaluation methods</b> . Thousand Oaks: Sage, 2002.
20	ROCHA, D.; DEUSDARA, B. Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória. <b>Alea</b> , Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 305-322, 2005. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/alea/v7n2/a10v7n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/alea/v7n2/a10v7n2.pdf</a> . Acesso em: 10 ago. 2014.
21	SHAH, Sonali K.; CORLEY, Kevin G.. Building Better Theory by Bridging the Quantitative–Qualitative Divide. <b>Journal of Management Studies</b> , 43:8, p. 1821 – 1835, December 2006.
22	SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. <b>Métodos de pesquisa nas relações sociais</b> : delineamentos de pesquisa. 2. ed. 3. reimp. São Paulo: EPV : EDUSP, 2004. v. 1.
23	_____. <b>Métodos de pesquisa nas relações sociais</b> : medidas na pesquisa social. 2. ed. 3. reimp. São Paulo: EPV : EDUSP, 2004. v. 2.



24	SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. <b>Revista Brasileira de História &amp; Ciências Sociais</b> , São Leopoldo/RS, v. 1, n. 1, p. 1-15. jul. 2009. Disponível em: < <a href="http://www.rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf">http://www.rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf</a> >. Acesso em: 10 ago. 2014.
25	STAKE, R.E. <b>Pesquisa qualitativa</b> : estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.
26	TRIVINOS, A.N.S. <b>Introdução à pesquisa de ciências sociais</b> . 1. ed., 14 reimp. São Paulo: Atlas, 2006.
27	ULRICH, W. Beyond methodology choice: Critical systems thinking as critically systemic discourse. <b>Journal of the Operational Research Society</b> , v. 54, 2003, pp. 325-342.
28	VERGARA, Sylvia. C. <b>Métodos de Coleta de Dados no Campo</b> . 2 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
29	WEBER, Ron. The Rhetoric of Positivism Versus Interpretivism: A Personal View. <b>MIS Quarterly</b> , 28, 1, Mar 2004
30	WEICK, K.E. What theory is not, theorizing is. <b>Administrative Science Quarterly</b> , v. 40, 1995, pp. 385-390.